

## A RELAÇÃO ENTRE O HIPOTIREOIDISMO E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Carolina Reinert<sup>1</sup>, Lucas Zantut<sup>2</sup>, Gustavo Grano de Almeida<sup>3</sup>

Professor orientador Dr. Alexandre Leal Laux

Faculdades Pequeno Príncipe<sup>1,2,3</sup>

### INTRODUÇÃO

**MÉTODO:** O método consiste em uma revisão de literatura com artigos coletados nos últimos 5 anos em bases de dados como Scielo e Pubmed. As palavras utilizadas para a escolha dos artigos foram “hipotireoidismo” AND “transtornos psiquiátricos” na base de dados Scielo. Já no Pubmed os termos foram colocados no idioma inglês.

### EMBASAMENTO TEÓRICO:

O hipotireoidismo é uma deficiência hormonal que tem origem em uma alteração no eixo hipotálamo-hipófise-tireóide, a qual reduz a síntese e secreção de T3 e T4. Dentre os fatores desencadeantes para esta patologia estão a baixa ingestão de iodo e a tireoidite autoimune. Este quadro pode causar várias desordens sistêmicas, como o ganho de peso, porém, existem estudos que relacionam o hipotireoidismo com manifestações psicocognitivas. Destas, as mais prevalentes estão a depressão e déficit cognitivos, mas, em casos mais graves, pode estar ligada a manifestações de melancolia, psicose e demências, como o Alzheimer.

A depressão, segundo o DSM V é definida como um transtorno de humor depressivo, de etiologia desconhecida, e que tem como evolução ao mínimo duas semanas. Em pacientes portadores de hipotireoidismo, ela pode ser, em 50% dos casos, o primeiro sintoma a se manifestar da patologia hormonal. Nestas situações, o quadro pode ser definido como “síndrome da tireoide baixa” na qual os sintomas depressivos melhoram com o tratamento adequado da desordem hormonal. Em contrapartida, nos pacientes portadores de transtornos psiquiátricos, a taxa de hipotireoidismo é encontrada em menos de 10% dos casos. Tanto a depressão quanto o hipotireoidismo são mais prevalentes no sexo feminino.

Estudos mostram que a relação entre estas duas patologias se mostra como uma reação de dupla troca. Uma vez que tanto alterações dos neurotransmissores responsáveis pelos sintomas depressivos podem causar uma alteração na função do hipotálamo, quanto alterações nessa glândula podem causar alterações na serotonina e norepinefrina. Isso pode ser explicado pela relação do cortisol na função hipotalâmica. Na depressão, ocorre hipercortisolemia que leva a estimulação inadequada do hipotálamo na secreção de hormônio estimulador da tireoidotropina. Assim, ocorre um balanço negativo na função tireoidiana.

Apesar da depressão ser o transtorno psiquiátrico que existem mais estudos quanto a relação com o hipotireoidismo, existem pesquisas que mostram que esta patologia está

relacionada a outros transtornos psiquiátricos. A esquizofrenia pode estar associada à tireoidite de Hashimoto, principalmente quando associadas ao sexo masculino, com idade superior aos 30 anos e com histórico de tabagismo. Além de transtornos psicóticos, são mostrados também uma associação do hipotireoidismo com transtornos ansiosos, com maior prevalência no transtorno do estresse pós-traumático e transtorno de ansiedade generalizada.

Para diferenciar se os transtornos mentais são a causa ou a consequência do hipotireoidismo, os estudos enfatizam a necessidade da dosagem dos hormônios tireoidianos nos exames laboratoriais de rotina nos pacientes psiquiátricos. Com isso, é possível traçar o melhor esquema terapêutico para o paciente apenas com levotiroxina ou com o tratamento adequado para o transtorno mental de base, ou ainda, a associação dos dois fármacos.

## **CONCLUSÃO**

## **REFERÊNCIAS**

1. SHARIF, Kassem et al. The link between schizophrenia and hypothyroidism: a population-based study. **Immunologic Research**, p. 1-5, 2018.
2. SIEGMANN, Eva-Maria et al. Association of Depression and Anxiety Disorders With Autoimmune Thyroiditis: A Systematic Review and Meta-analysis. **JAMA psychiatry**, v. 75, n. 6, p. 577-584, 2018.
3. ALMEIDA, Mayra Martins Ribeiro et al. A depressão e sua relação com o hipotireoidismo. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v. 2, n. 3, 2014.
4. DE ARRUDA, Germana Augusta Josino Carrilho; DE SOUZA CARVALHO, Camila Benício; HISSA, Marcelo Rocha Nasser. Avaliação da prevalência de depressão no paciente com hipotireoidismo. **Revista de Medicina da UFC**, v. 56, n. 1, p. 44-48, 2016.